

## **Instituição**

Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá

## **Título da tecnologia**

Metodologia De Gestão De Redes De Feiras Agroecológicas Solidárias

## **Título resumo**

### **Resumo**

A metodologia de Gestão de Redes de Feiras Agroecológicas Solidárias vem sendo aperfeiçoada há 19 anos de forma coletiva e participativa por agricultores e agricultoras familiares que são assessorados pelo Centro Sabiá cuja finalidade é o desenvolvimento de processos de gestão de feiras e redes de comercialização agroecológica que proporcionem a autonomia das famílias nos processos de comercialização, geração de renda e melhoria da qualidade de vida. Sua aplicação apresenta resultados concretos no que diz respeito ao incremento da renda e fortalecimento da autonomia das famílias agricultoras nos processos de gestão das feiras agroecológicas que compõem a Rede Espaço Agroecológico

### **Objetivo Geral**

### **Objetivo Específico**

### **Problema Solucionado**

A Metodologia de Gestão de Redes de Feiras Agroecológicas Solidárias surgiu da necessidade de solucionar uma problemática apontada pelas famílias agricultoras sobre as questões referentes ao beneficiamento da produção e à comercialização justa dos produtos da agricultura familiar (BRASIL, 2006). Nas primeiras experiências de comercialização as famílias não vislumbravam a possibilidade de gerir de forma autônoma seus espaços de comercialização o que levou a assessoria a refletir sobre a necessidade de realizar um trabalho de empoderamento das famílias, de acesso à informação, de promoção da autonomia e auto-organização das famílias referente aos processos de gestão das feiras agroecológicas existentes até aquele momento que demandava a formação de lideranças, de estratégias e ferramentas de gestão e monitoramento dos processos de comercialização dos produtos Agroecológicos. Assim nasceu a Rede Espaço Agroecológico e a construção de sua metodologia de gestão que não está acabada, mas que é fortemente centrada na promoção da participação efetiva dos/as agricultores/as com base na promoção da autogestão e da autonomia das famílias e dos seus processos de comercialização.

### **Descrição**

A Metodologia de Gestão de Redes de Feiras Agroecológicas Solidárias implementada pelo Centro Sabiá foi fruto de processos de reflexão coletiva das famílias agricultoras que vem sendo sedimentado há 19 anos e que está em constante aperfeiçoamento, portanto não se trata de uma metodologia acabada, mas que pode ser reaplicada e adaptada a diferentes contextos no Brasil e fora. A metodologia tem como foco principal a articulação do trabalho das famílias em rede desde o planejamento da produção, passando pelo beneficiamento e comercialização com foco na economia popular e solidária. Transversalmente a metodologia permite trabalhar o empoderamento na perspectiva da transformação social com temas como autonomia, tomada de decisão e independência econômica, com destaque para as mulheres que fazem parte da Rede. Para o pleno funcionamento desta tecnologia social é fundamental se ancorar num processo de Planejamento, Monitoramento e Avaliação – PMA bem definido e sistemático de forma que sejam garantidos que os processos de construção do conhecimento e de gestão caminhem juntos. Didaticamente esta Metodologia pode ser detalhada com os seguintes passos: 1) Criação/implantação/identificação das feiras agroecológicas que irão compor a rede; 2) Coordenação das feiras agroecológicas; 3) Filiação de Organizações e associados; 4) Coordenação da Rede e 5) Assembleia Geral. As feiras Agroecológicas são a base fundamental para a existência da rede e do formato de gestão apresentado. As feiras não são apenas agrupamentos de pessoas que comercializam seus produtos, na construção de nossa experiência, os agricultores e agricultoras que compõem as feiras estão ligadas a uma associação comunitária de agricultores nos seus municípios de origem, o que possibilita uma maior participação dos agricultores(as). Desta forma cada feira possui uma coordenação que é composta por um(a) coordenador(a), um(a) secretário(a) e um(a) tesoureiro(a) que são escolhidos por meio do voto de todos os participantes de cada feira. As reuniões acontecem uma vez por mês e são os momentos destinados para a discussão de diversos assuntos referentes à construção de regras e acordos além de outros temas que surjam e que interfiram de forma direta no funcionamento da feira. O(a) Secretário(a) cumpre com o papel de registrar em ata todos os encaminhamentos das reuniões realizadas e o tesoureiro é responsável por todos as questões referentes à arrecadação de recursos e prestação de contas. Ainda sobre as feiras vale destacar a existência de ferramentas que são fundamentais para os processos de PMA da Rede. Tais ferramentas vêm sendo criadas e aprimoradas no próprio exercício da gestão. São elas: Regimento interno das feiras e da Rede; Tabela de preços e o Fundo de Feira. O Regimento interno foi e vem sendo construído a partir do dia-a-dia de cada feira e é um documento de referência para a solução de conflitos e outros problemas ou entraves que surjam ao longo da caminhada. Nele constam as regras tais como inclusão e

exclusão de agricultores(as), abertura de outras feiras com a marca da Rede etc. A tabela de preços foi construída pela assessoria em conjunto com os/as agricultores(as) e toma como referência os custos de produção de cada produto. É utilizada em todas as feiras da Rede e é composta por um preço mínimo e um preço máximo de comercialização de cada produto. Esta tabela cumpre com o importante papel de evitar a concorrência entre as famílias que comercializam nas feiras e garante aos consumidores o acesso a produtos a preços justos. O fundo de feira trata-se de uma contribuição semanal realizada por cada agricultor que comercializa nas feiras ou por aqueles que só enviam seus produtos. Os recursos arrecadados servem para custear despesas referentes à manutenção, divulgação e atividades culturais das feiras ou para empréstimos ou ajuda em situações emergenciais que tenham relação com o trabalho na propriedade ou com aspectos ligados à comercialização. Outra etapa é a associação das organizações de agricultores(as), das organizações de assessoria e das feiras à rede de feiras agroecológicas, que se dá de forma natural, já que estes sujeitos já estão juntos discutindo a gestão das feiras. A constituição de uma coordenação da Rede é a quarta etapa da metodologia que é composta pela coordenação de cada feira, pelas organizações de assessoria e de representação dos agricultores. Essa coordenação tem a função de pensar questões gerais sobre o funcionamento da rede e de garantir a realização das Assembleias Gerais. A última instância de implementação é a realização da assembleia geral que é o órgão máximo de tomada de decisão do modelo de gestão aqui apresentado. Por ano, são realizadas 03 assembleias gerais de caráter ordinário com registro das decisões em ata.

## Recursos Necessários

Vamos contabilizar como recursos necessários para a implementação da tecnologia, considerando 01 ano de execução. Assessoria Técnica Pedagógica: Visitas de Assessoria as famílias envolvidas na comercialização em suas próprias áreas para fazer o planejamento da produção/ Organização de reuniões com as coordenações das feiras/ Elaboração de Relatórios/ Sistematização. Reunião com as coordenações das feiras: Reuniões com as coordenações das feiras para decidir e encaminhar questões do cotidiano das feiras. Assembléia da Rede: Reunião com todos os membros para tomar decisões sobre os rumos da rede.

## Resultados Alcançados

A partir dos encontros de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA) realizados pela Rede processualmente é possível acompanhar os avanços, resultados e impactos da implantação da tecnologia. Abaixo destacam-se alguns resultados obtidos: • A metodologia de Gestão tem gerado a expansão da Rede e o auto reconhecimento dos participantes enquanto membros. Atualmente a Rede é composta por 05 feiras localizadas nos municípios de Recife (04) e Gravatá (01) no Agreste pernambucano, 01 organização de assessoria e 07 associações de agricultores(as). • O formato de gestão democrático tem possibilitado a ampliação da participação de mulheres nos processos de comercialização direta; • Maior consciência e apropriação sobre as questões da gestão dos sujeitos envolvidos no processo; • Incidência na elaboração de políticas públicas destinadas à comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos através dos Organismos de Controle Social - OCS, que flexibiliza a certificação de produtos orgânicos vendidos diretamente ao consumidor. • Aprovação de 01 projeto específico para o fortalecimento da Rede junto à Fundação Banco do Brasil (FBB) e Banco Nacional do Desenvolvimento(BNDES) • Os produtos das feiras agroecológicas da rede são 19% mais baratos que os mesmo produtos nos mercados populares e 56% mais baratos que nos supermercados[dados de pesquisa]



## Locais de Implantação

### Endereço:

---

Espaço Agroecológico de Gravatá, Gravatá, PE

---

Espaço Agroecológico de Santo Amaro, Recife, PE

---

Espaço Agroecológico do Bairro de Boa Viagem, Recife, PE

---

Espaço Agroecológico do Bairro de GRAÇAS, Recife, PE

---

Espaço Agroecológico do Bairro Setubal, Recife, PE

---

